



← continuação

Ativo circulante	31.03.2026	31.03.2025
<b>Contas a receber e outros créditos (Nota 6)</b>		
Villares Metals International B.V.	66.206	59.312
voestalpine High Performance Metals Pacific Pte. Ltd.	16.106	6.282
voestalpine High Performance Metals Corporation	6.244	6.388
voestalpine High Performance Metals Brasil Ltda.	4.119	3.214
voestalpine High Performance Metals S.A. de C.V.	890	381
voestalpine High Performance Metals India Pvt	343	—
voestalpine BÖHLER Aerospace GmbH & Co KG	565	331
voestalpine Specialty Metals Pte. Ltd.	480	—
voestalpine High Performance Metals Franco S.A.S.	376	—
voestalpine High Performance Metals GmbH	141	—
voestalpine High Performance Metals Sweden AB	343	—
voestalpine Group-IT Tecnologia da Informação Ltda.	8	11
voestalpine Meincol S.A.	—	22
voestalpine BÖHLER Profil GmbH	(1)	594
voestalpine High Performance Metals Deutschland GmbH	(8)	21
voestalpine High Performance Metals Ltd.	1	—
voestalpine Böhler Welding Germany GmbH	(210)	(216)
<b>96.005</b>	<b>76.388</b>	
<b>Adiantamento a fornecedores (Nota 16 a)</b>		
voestalpine AG	—	19
<b>96.005</b>	<b>76.407</b>	

Passivo circulante	31.03.2026	31.03.2025
<b>Fornecedores (Nota 16a)</b>		
voestalpine group-IT GmbH	3.936	3.635
voestalpine High Performance Metals GmbH	2.276	2.162
voestalpine Group-IT Tecnologia da Informação Ltda.	1.954	2.008
voestalpine High Performance Metals	—	—
SCM GmbH & Co KG	275	—
Villares Metals International B.V.	109	59
voestalpine group-IT GmbH	11	5
voestalpine HR Services GmbH	1	—
voestalpine AG	—	5
voestalpine Böhler Welding Soldas do Brasil Ltda.	—	—
<b>8.565</b>	<b>7.874</b>	
<b>Adiantamento de clientes (Nota 16 a)</b>		
voestalpine High Performance Metals LLC	34	36
<b>34</b>	<b>36</b>	
<b>Empréstimos (Nota 19)</b>		
voestalpine Funding International GmbH	420.887	868.344
<b>420.887</b>	<b>876.234</b>	

Resultado	31.03.2026	31.03.2025
<b>Venda de ações de investida (Nota 11)</b>		
voestalpine High Performance Metals GmbH	72.769	—
<b>Dividendos recebidos</b>	<b>37.134</b>	<b>—</b>
<b>Recettas líquidas:</b>		
Villares Metals International B.V.	232.193	193.910
voestalpine High Performance Metals Pacific Pte. Ltd.	47.371	25.949
voestalpine High Performance Metals Corporation	43.116	86.879
voestalpine High Performance Metals Brasil Ltda.	18.608	16.011
voestalpine BÖHLER Aerospace GmbH & Co KG	10.531	992
voestalpine High Performance Metals Deutschland GmbH	7.547	5.058
voestalpine High Performance Metals Ltd.	6.166	5.407
voestalpine High Performance Metals GmbH	3.299	—
voestalpine BÖHLER Profil GmbH	3.263	23.017
voestalpine High Performance Metals S.A. de C.V.	2.222	7.532
Uddeholms AB	1.184	—
voestalpine High Performance Metals India Private Ltd.	756	—
voestalpine Specialty Metals Pte. Ltd.	466	259
voestalpine High Performance Metals Franco S.A.S.	386	—
voestalpine High Performance Metals del Peru S.A.	260	—
voestalpine High Performance Metals Argentina S.A.	45	343
voestalpine High Performance Metals International GmbH	—	578
voestalpine Meincol S.A.	—	20
voestalpine AG	—	20
<b>487.336</b>	<b>365.981</b>	

Compras e Despesas	31.03.2026	31.03.2025
voestalpine Funding International GmbH (Nota 27) *	29.960	38.789
voestalpine High Performance Metals GmbH	13.117	4.483
voestalpine group-IT GmbH	11.602	10.664
voestalpine group-IT Tecnologia da Informação Ltda. *	3.341	19.937
voestalpine High Performance Metals	1.111	—
SCM GmbH & Co KG	59	118
voestalpine High Performance Metals Brasil Ltda.	5	14
voestalpine group-IT GmbH	24	14
voestalpine High Performance Metals (Australia) Pty Ltd.	12	—
voestalpine HR Services GmbH	3	3
voestalpine AG	—	206
voestalpine High Performance Metals Corporation	—	248
voestalpine Böhler Welding Soldas do Brasil Ltda.	—	—
voestalpine High Performance Metals	—	89
Digital Solutions GmbH	—	5
voestalpine Specialty Metals Europe GmbH	—	5
<b>59.341</b>	<b>74.737</b>	

(\*) As principais despesas com partes relacionadas são decorrentes de juros sobre empréstimos e da contratação de serviços de tecnologia da informação. Remuneração do pessoal-chave da administração

**8. Estoques: Composição dos saldos:**

	31.03.2026	31.03.2025
Produtos acabados	225.956	214.790
Produtos em elaboração	171.730	244.552
Matérias-primas	135.051	147.569
Estoques em trânsito	10.419	16.727
Outros	3.093	2.466
<b>546.255</b>	<b>646.760</b>	

Em 31 de março de 2026 e 2025, os saldos de estoques de produtos acabados, produtos em elaboração e matérias-primas estão apresentados líquidos. Os saldos de provisão para obsolescência ou redução ao valor de mercado dos estoques, no montante total de R\$ 65.039 e R\$ 71.955, em 2026 e 2025, respectivamente. A movimentação das provisões de estoques está apresentada a seguir:

	31.03.2026	31.03.2025
Saldo em 1º de abril	(71.955)	(82.350)
Adições	(47.172)	(45.797)
Baixas e reversões	54.088	56.192
Saldo em 31 de março	(65.039)	(71.955)

	31.03.2026	31.03.2025
IRRF	13.449	18.617
Saldo negativo IRPJ e CSLL	10.671	6.425
ICMS sobre ativo imobilizado	3.719	10.018
Reintegração - Decreto 8.145/2015	2.948	—
COFINS sobre ativo imobilizado	1.597	170
PIS sobre ativo imobilizado	500	—
PIS a compensar	5	10
COFINS a compensar	1	6
Crédito tributário de processo	—	8.654
Crédito em julgamento	592	545
Outros impostos	33.482	10.018
<b>41.243</b>	<b>8.127</b>	

13. Imobilizado Ativo:	Terrenos	Benefeitorias em terrenos	Benefeitorias em imóveis	Edifícios	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Veículos e equipamentos de transporte	Computadores periféricos	Ferramental e outros	Total
Em 1º de abril de 2024	3.804	2.293	2.230	92.963	937.048	8.175	12.998	1.784	83.861	1.145.566
Custo	(372)	—	—	(4.261)	(4.903)	—	—	—	—	(9.136)
Impairment	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Depreciação acumulada	(1.138)	(1.340)	(24.201)	(544.013)	(6.185)	(8.593)	(1.701)	(53.095)	(640.286)	(660.266)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>3.432</b>	<b>1.155</b>	<b>890</b>	<b>63.658</b>	<b>370.377</b>	<b>1.990</b>	<b>4.305</b>	<b>83</b>	<b>30.766</b>	<b>476.856</b>
Em 31 de março de 2025	3.432	1.155	890	63.658	370.377	1.990	4.305	83	30.766	476.856
Custo	11.170	6.174	6.174	114.756	543.531	971	1.812	83	30.171	885.550
Impairment	26	—	—	148	4.176	—	—	—	—	4.350
Depreciação	(82)	(40)	(2.521)	(59.634)	(488)	(1.552)	(82)	(23.065)	(84.929)	(84.929)
Custo das alienações	(2,839)	(2,839)	(2,839)	(2,839)	(2,839)	(2,839)	(2,839)	(2,839)	(2,839)	(13,661)
Depreciação das alienações	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>3.458</b>	<b>1.073</b>	<b>850</b>	<b>62.364</b>	<b>371.064</b>	<b>2.447</b>	<b>4.285</b>	<b>83</b>	<b>31.872</b>	<b>483.414</b>
Em 1º de abril de 2025	3.804	2.293	2.230	93.756	983.562	6.513	12.985	770	114.032	1.219.945
Custo	(346)	—	—	(4.756)	(4.903)	—	—	—	—	(9.562)
Impairment	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Depreciação acumulada	(1.220)	(1.380)	(26.636)	(594.016)	(4.066)	(8.700)	(769)	(76.160)	(712.947)	(813.414)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>3.458</b>	<b>1.073</b>	<b>850</b>	<b>62.364</b>	<b>371.064</b>	<b>2.447</b>	<b>4.285</b>	<b>1</b>	<b>37.872</b>	<b>483.414</b>
Em 1º de abril de 2026	3.458	1.073	850	62.364	371.064	2.447	4.285	1	37.872	483.414
Custo	11.170	6.174	6.174	114.756	543.531	971	1.812	83	30.171	885.550
Impairment	26	—	—	148	4.176	—	—	—	—	4.350
Depreciação	(82)	(40)	(2.466)	(59.634)	(488)	(1.533)	(59)	(27.083)	(91.385)	(91.385)
Custo das alienações	(2,839)	(2,839)	(2,839)	(2,839)	(2,839)	(2,839)	(2,839)	(2,839)	(2,839)	(13,661)
Depreciação das alienações	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>3.484</b>	<b>991</b>	<b>810</b>	<b>60.034</b>	<b>369.738</b>	<b>1.998</b>	<b>2.523</b>	<b>(58)</b>	<b>34.777</b>	<b>474.297</b>
Em 1º de abril de 2026	3.804	2.293	2.230	93.738	1.035.008	6.549	11.993	770	138.020	1.294.405
Custo	(320)	—	—	(4.607)	(4.903)	—	—	—	—	(9.234)
Impairment	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Depreciação acumulada	(1.202)	(1.420)	(23.939)	(652.939)	(4.551)	(9.470)	(828)	(103.243)	(800.574)	(872.243)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>3.484</b>	<b>991</b>	<b>810</b>	<b>60.035</b>	<b>371.598</b>	<b>1.998</b>	<b>2.523</b>	<b>(58)</b>	<b>32.916</b>	<b>474.297</b>

Encargo de amortização dos ativos de direito de uso e de juros:	31.03.2026	31.03.2025
Aluguel de máquina e equipamentos	1.640	1.480
Aluguel de imóveis	6.993	10.951
<b>Despesa de amortização</b>	<b>8.633</b>	<b>12.431</b>
Despesas com juros (Nota 27)	1.448	1.014
A movimentação de saldos dos ativos de direito de uso é evidenciada a seguir:		
<b>Saldo em 1º de abril de 2024</b>	<b>16.998</b>	<b>4.552</b>
Despesa de amortização	(12.331)	—
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<b>4.667</b>	<b>4.552</b>
Adição por novos contratos	27.915	—
Despesa de amortização	(8.633)	—
<b>Saldo dos ativos de direito de uso em 31 de março de 2026</b>	<b>30.401</b>	<b>30.401</b>

16. Fornecedores e outras contas a pagar:	31.03.2026	31.03.2025
Fornecedores: No país	104.469	198.089
Forneor: No exterior	51.073	31.449
Partes relacionadas (Nota 7)	1.448	1.014
<b>164.107</b>	<b>237.412</b>	
<b>Outras contas a pagar:</b>		
Adiantamento de clientes	12.115	5.536
Material em trânsito a pagar	10.399	16.638
Contas a Pagar - energética	3.290	3.578
Adiantamento de clientes (partes relacionadas Nota 7)	34	36
AVP de fornecedores	1.064	(1.935)
Outros	22.282	11.734
<b>211.163</b>	<b>273.205</b>	
Circulante	209.829	271.073
Não circulante	1.334	2.132
<b>211.163</b>	<b>273.205</b>	

17. Salários e encargos a pagar:	31.03.2026	31.03.2025
Provisão de férias e salários a pagar	23.838	43.422
Programa de participação nos resultados - PLR	14.765	532
Provisão de férias	5.836	6.257
Provisão de 13º salário a pagar	1.275	1.359
Outros	3.712	3.372
<b>53.611</b>	<b>59.570</b>	

18. Impostos e contribuições a recolher:	31.03.2026	31.03.2025
ICMS	5.735	907
IRPJ	1.933	912
IRPF	—	1.872
ICMS mercadorias de terceiros em poder da Companhia	1.925	—
IPJ a recolher	1.289	—
Outros impostos e contribuições	954	1.018
<b>11.836</b>	<b>907.151</b>	

19. Financiamentos e empréstimos:	31.03.2026	31.03.2025
Partes relacionadas (nota 7)	2.141%	2.141%
Em 31 de março de 2026 e 2025, a Companhia não detém empréstimos junto a instituições financeiras. Em 31 de março de 2026, a Companhia não possui nenhum contrato de financiamento com cláusulas restritivas que requerem acompanhamento. A totalidade de empréstimos contratados pela Companhia é junto a partes relacionadas e refere-se a empréstimos para capital de giro exigível no curto prazo (R\$ 420.887) e também no longo prazo (R\$ 318.620).		

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras da Villares Metals S.A. (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imposto de renda e contribuição social diferidos:	31.03.2026	31.03.2025
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos</b>		
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	79.046	84.606
Prejuízo fiscal do imposto de renda e base negativa de contribuição social	56.988	141.057
Provisões trabalhistas, tributárias e cíveis	43.504	35.814
Provisão para redução a valor de mercado dos estoques	27.107	35.380
Provisão para impairment	10.533	23.584
Demais diferenças temporárias ativas	6.111	17.754
<b>Base de cálculo do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>217.789</b>	<b>338.195</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos à taxa combinada de 25% para IR e 9% para CSLL	74.048	114.986
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos</b>		
Diferença temporária - taxa de depreciação (*)	(64.440)	(92.883)
Diferença temporária - operações de swap	—	(7.875)
Ajuste a valor presente de fornecedores	—	(1.940)
<b>Base de cálculo do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(64.440)</b>	<b>(102.698)</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos à taxa combinada de 25% para IR e 9% para CSLL	(21.910)	(34.917)
Imposto de renda e contribuição social diferidos - líquido	52.138	80.669
(*) A diferença temporária de depreciação decorre das diferenças nas taxas de depreciação aplicadas de acordo com o prazo de vida útil dos bens do ativo imobilizado e as taxas permitidas pela legislação fiscal brasileira. A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos. Baseada nas projeções de resultados tributários futuros, a Companhia estima recuperar os créditos tributários diferidos ativos nos seguintes exercícios:		
<b>Ano</b>	<b>RS</b>	
2026-2027	—	—
2027-2028	11.377	—

→★ continuação

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras da Villares Metals S.A.** (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**27. Resultado financeiro líquido:**

	31.03.2026	31.03.2025
<b>Receitas financeiras</b>		
Variação cambial ativa	32.755	33.572
Ajuste a valor presente de clientes	32.500	30.538
Juros sobre aplicações financeiras	24.275	11.183
Instrumentos financeiros derivativos	19.807	-
Variação cambial de investimento em moeda estrangeira	10.642	-
Reversão atualização financeira de processos tributários e trabalhistas	8.766	3.969
Outras receitas financeiras	5.236	2.339
Atualização financeira processo transitado em julgado	27	2.104
Descontos obtidos	8	4
Resultado de operações de swap	-	71.606
	<b>134.014</b>	<b>155.315</b>

	31.03.2026	31.03.2025
<b>Despesas financeiras</b>		
Resultado de operações de swap	(122.508)	-
Juros sobre empréstimos com partes relacionadas	(29.960)	(38.789)
Ajuste a valor presente de fornecedores	(23.660)	(25.923)
Atualização financeira de provisões de processos tributários e trabalhistas	(15.759)	(4.093)
Variação cambial passiva	(14.931)	(140.313)
Juros benefícios pós-emprego	(10.119)	(10.123)
Outras despesas financeiras	(4.566)	(3.865)
Juros Passivo de contrato	(1.902)	(1.929)
Juros sobre empréstimos bancários	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	(8.095)
	<b>(223.405)</b>	<b>(233.130)</b>
	<b>(89.390)</b>	<b>(77.815)</b>
Resultado financeiro líquido		

	31.03.2026	31.03.2025
<b>28. Imposto de renda e contribuição social:</b> A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada a seguir:		
Lucro/(prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(87.545)	(42.803)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	29.765	14.553
Diferenças temporárias com imposto diferido desreconhecidos no exercício (i)	(57.959)	(35.737)
Diferenças permanentes	(233)	719
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	<b>(28.427)</b>	<b>(20.465)</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 10)	(28.427)	(20.465)
	<b>(28.427)</b>	<b>(20.465)</b>
Alíquota efetiva	32%	48%

(i) Nos exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025, a Companhia desreconheceu tributos diferidos ativos em razão de ajustes na sua projeção de resultados futuros preparada para os próximos cinco anos, considerando os efeitos temporários dos impactos estimados que estão divulgados na (Nota 4).

**Conselho de Administração**

Gerhard Gerstmayr  
Reinhard Nöbauer

Markus Potzinger  
Martin Fuhrmann

**Diretoria**

Armin Wuzella - Diretor Presidente  
Luiz Henrique Castro - Diretor de Operações

**Responsável Técnico**

Adriana Patricia Celestino de Oliveira Santos  
Contadora - CRC 1SP 196742/O-5 SP

**Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras**

Aos Administradores e Acionistas da **Villares Metals S.A. - Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Villares Metals S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de março de 2026, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase:** Chamamos a atenção para as Notas 7 e 11 às demonstrações financeiras, que descrevem que a Companhia mantém saldos e realiza transações com partes relacionadas em montantes significativos em relação à sua posição patrimonial e financeira e aos resultados de suas operações. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de

demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, omissão, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria

apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Campinas, 02 de junho de 2026



**PricewaterhouseCoopers**  
**Auditores Independentes Ltda.**  
CRC 2SP027613/F-1

**Luiz Fernando de Souza Maranhã**  
Contador CRC 1SP201527/O-5

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que instituiu a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil



Certificado por Editora Globo SA  
04067191000160 Pub: 11/06/2026

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link

<https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2026/06/11/VILLARESMETALS1589766711062026.pdf>  
Hash: 1781123160077072e15b2c4b25b7679197e955b5f3